



NOTÍCIAS do HEAB



O canal de informação que leva o HEAB até a comunidade

Fevereiro 2015 Ano V - Edição 01

Hospital Estadual Américo Brasiliense tem a melhor internação humanizada do estado de São Paulo



Página 6



Página 10

HEAB e FMRP realizam o 1º Curso de Cirurgia da Mão



Página 5

Docentes da FMRP visitam o AME e o HEAB



Página 9

Rede de Apoio Espiritual é criada no HEAB

HEAB: o melhor hospital em internação humanizada do estado de São Paulo

O ano de 2014 foi um momento ímpar na história do nosso país, diversos acontecimentos marcaram um ano muito denso e de difícil progresso para aqueles que trabalharam com seriedade e determinação. Manifestações, Copa do Mundo, escândalos de corrupção e as eleições assumiram, nos 12 meses do ano, o papel de protagonistas do nosso cotidiano em que os brasileiros se viram atordoados por informações que se perderam entre a realidade e a manipulação da opinião pública.

Nesse cenário conturbado de nosso país, o Hospital Estadual e o AME Américo Brasiliense viveram num processo de constante evolução dentro de suas metas assistenciais e no desenvolvimento e aprimoramento de seus processos de trabalho. Foi um ano de muita luta de todas as nossas equipes, sejam assistenciais, administrativas, de apoio ou terceirizadas.

Para corroborar essa determinação e superação de nosso grupo, finalizamos o ano com o prêmio de Melhor Hospital em Internação Humanizada do Estado de São Paulo pelo SUS, além de finalista na categoria Internação Geral, prêmio este

ofertado pela Secretaria de Estado da Saúde através de análise da opinião do usuário do serviço de saúde SUS, que avaliou mais de 950 unidades.

Apesar de o prêmio trazer um grande ânimo para todos do HEAB/AME, não foi nenhuma surpresa, pois em 2011 o HEAB já havia sido eleito o Melhor Hospital do Interior Paulista e as condutas de gestão e cogestão continuaram em plena evolução desde então. Temos hoje mais de dez medidas diretas na gestão participativa que contemplam a Política Nacional de Humanização. Dentre elas, é possível citar o atendimento multidisciplinar, o acompanhante 24 horas para todos os pacientes, horário de visita estendido, Serviço de Atendimento ao Usuário, através do qual as queixas e as sugestões dos usuários são levadas para reuniões administrativas mensalmente e em cima delas são tomadas decisões que repercutem como um processo de trabalho aprimorado ou novo, temos também os Grupos de Trabalho e o serviço de ouvidoria do colaborador, espaços de cogestão em que qualquer pessoa que trabalhe no hospital possa sugerir e auxiliar na implantação de novos processos de trabalho.

Todas essas ações fortemente vinculadas à Política Nacional de Humanização já acontecem no Hospital/AME há cinco anos, associado a essas práticas, o HEAB/AME tem um compromisso direto com a necessidade da demanda da regional de saúde. Nossa unidade procura criar e desenvolver a parte assistencial, baseando-se diretamente no que a população precisa na média complexidade, buscou ampliar serviços e responder à demanda alinhada diretamente naquilo que a população realmente necessita.

Desta forma, estamos iniciando 2015 com muito fôlego e otimismo para continuar evoluindo e mantendo-nos sempre entre os melhores serviços públicos de saúde do estado de São Paulo, aguardamos ainda a autorização da SES para ampliação de nosso centro cirúrgico para atender ainda mais a população da DRS III.

Grande abraço e feliz 2015 a todos que fazem parte da família HEAB/AME.

Dr. Tales Rubens de Nadai
Diretor Geral do HEAB

“A gente se sente competente, foi um trabalho muito bem feito.”
Alessandra da Silva Moro – Oficial Administrativo



Projeto “Hospitais Referência em Humanização”: Hospital Estadual Américo Brasiliense recebe visitas de hospitais



Em 2012, o Hospital Estadual Américo Brasiliense passou a integrar o projeto “Hospitais Referência em Humanização”, desenvolvido pelo Núcleo Técnico de Humanização (NTH) da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP).

Na primeira fase, os nove hospitais participantes (atualmente são sete) realizaram visitas técnicas entre si, desenvolvendo uma proposta metodológica orientada pelo NTH. Em um segundo momento, cada hospital definiu sua ação de humanização para referência, estabelecendo um cronograma para o recebimento de visitas de outras instituições. Sob as diretrizes da Gestão Participativa e Valorização do Trabalhador, da Política Nacional de Humanização (PNH), o HEAB elegeu os Grupos de Trabalho como prática de referência, porém as demais ações de humanização realizadas também podem ser o foco das visitas.

O NTH auxiliou na divulgação das ações selecionadas por cada instituição entre os hospitais do estado de São Paulo e, em 2014, o HEAB passou a receber outras instituições, visando o compartilhamento de experiências. Até o momento, recebemos as visitas abaixo:

- Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário (São Paulo-SP);
- Hospital Estadual Bauru;
- Hospital Manoel de Abreu (Bauru-SP);
- Santa Casa de Barretos;
- Hospital João Paulo II (São José do Rio Preto-SP);
- AME São José do Rio Preto;
- AME Bauru.

Além das equipes de cada instituição, compostas por profissionais de diversos setores, participaram também das visitas as articuladoras de humanização do Departamento Regional de Saúde XV – São José do Rio Preto e do Departamento Regional de Saúde V – Barretos.

O roteiro e apresentação das visitas são organizados pela Comissão de Humanização do HEAB/AME, de acordo com o foco de interesse da instituição visitadora. O acolhimento ocorre, inicialmente, pela Diretoria Geral e membros da Comissão. Nossa principal função enquanto Hospital Referência é instigar a instituição visitante a produzir a diferença em sua realidade, proporcionando encontros para reflexão das práticas cotidianas em saúde.

Sabemos que a tendência natural durante uma visita é que a insti-

tuição recebedora se preocupe em dar visibilidade aos seus acertos, todavia se os enfrentamentos que precisou realizar para que determinada ação se desenvolvesse não forem compartilhados, não há um avanço nas discussões, permanecendo na superficialidade. Assim, esta troca de experiências a partir de um hospital tido como referência não possui nenhuma verdade absoluta ou uma forma correta para desenvolver a humanização a nível hospitalar, apenas uma parte deste percurso já percorrido, de maneira que não haja tutela, regras ou deslegitimação do que é realizado pela instituição visitante.

Até o momento, as principais solicitações dos visitantes foram o conhecimento sobre a estruturação da Comissão de Humanização e o funcionamento dos Grupos de Trabalho. Já obtivemos retornos positivos destas visitas, como o da Santa Casa de Barretos que, após assistir uma reunião do Grupo de Trabalho do HEAB, implantou esta ação.

De maneira geral, podemos concluir que o recebimento destas visitas se constitui numa via de mão dupla, pois valoriza as ações já desenvolvidas através da troca de conhecimentos e de experiências e contribui para a ampliação do olhar sobre humanização dentro de uma instituição de saúde.

Outras informações sobre o projeto “Hospitais Referência em Humanização”, instituições participantes e suas práticas de referência podem ser encontradas no site <http://www.saude.sp.gov.br/humanizacao>.

As visitas podem ser agendadas através do telefone (16) 3393 7865 ou via e-mail: diretoria@heab.fmrp.usp.br.

Agende uma visita para a sua instituição! Teremos grande satisfação em recebê-los.

Comissão de Humanização
do HEAB/AME

Você sabe o que é uma arritmia cardíaca?

Confira a entrevista realizada com cardiologista do Hospital Estadual Américo Brasiliense, Dr. André Cechinatti sobre o assunto.

O que é arritmia cardíaca?

Dr. André Cechinatti: O trabalho do coração é bombear o sangue para todo o corpo. Para isso, ele precisa de um tempo para se encher e, em seguida, mais um tempo para empurrar o sangue do seu interior para dentro dos vasos. Após se esvaziar, deve voltar a encher, depois esvaziar, depois encher e esvaziar, encher, esvaziar... Isto é, seu funcionamento tem um ritmo. Chamamos de arritmia quando esse ritmo fica alterado, seja por estar rápido ou lento demais, ou por estar irregular.

Quem pode sofrer com essa doença? Existe sexo e/ou idade específica?

Dr. André Cechinatti: De crianças a idosos, homens e mulheres podem ser afetados. Existem tipos de arritmias mais comuns nos idosos, outros, nos jovens. Arritmia cardíaca é um termo bastante genérico. Serve para qualquer situação em que o ritmo do coração esteja alterado. O ritmo dos batimentos é controlado pela atividade elétrica que ocorre de modo organizado ao longo de todas as partes do coração. Várias alterações diferentes podem ocorrer em cada uma dessas regiões, provocando arritmias muito diferentes umas das outras.

O que causa uma arritmia cardíaca?

Dr. André Cechinatti: Podemos dividir as causas em dois grandes grupos: o daquelas relacionadas a problemas do próprio coração e outro de alterações externas ao coração. No primeiro grupo temos as alterações cardíacas em consequência de pressão alta, diabetes, infarto, problemas das válvulas, do músculo cardíaco e de certas doenças congênitas e genéticas do sistema elétrico do coração. De outro lado, vários fatores externos

ao coração podem alterar o seu ritmo. Entre eles: anemia, alterações do funcionamento da tireoide, apneia do sono, uso de cigarro, consumo de bebida alcoólica ou de outras drogas como cocaína, anfetamina ("rebite"), medicamentos para emagrecer, descongestionantes nasais, abuso na quantidade de café, chá, refrigerantes, além de condições psicológicas como ansiedade e medo.

É possível evitar?

Dr. André Cechinatti: Sim. Em primeiro lugar, deve-se procurar ter uma vida saudável: alimentação balanceada, controle do peso, evitar sedentarismo, não fumar, não abusar de bebida alcoólica, café, chá, refrigerantes, usar medicamentos apenas sob supervisão médica e não usar drogas ilícitas. Se apresentar alguma doença que favoreça o surgimento de arritmia, o adequado tratamento também é uma forma de prevenção.

Quais são os sintomas?

Dr. André Cechinatti: Pode-se sentir os batimentos do coração desconfortavelmente mais rápidos ou mais fortes, às vezes alternando a intensidade da pulsação entre um batimento e outro, ou percebendo irregularidade ao se palpar o pulso. Arritmias também podem se manifestar com desmaios ou sensação de que está prestes a desmaiar, tontura, dificuldade para respirar e dor no peito.

Ao perceber os sintomas, o que fazer?

Dr. André Cechinatti: Se a sensação de alteração do ritmo dos batimentos do coração for muito intensa, constante ou recorrente a cada poucos minutos, se houver desmaio, sensação de que está prestes a desmaiar, dificul-



dade para respirar ou dor no peito, deve-se procurar avaliação médica de urgência em um serviço de pronto atendimento ou ligar 192 (SAMU).

Se o único sintoma for a sensação de alteração do ritmo dos batimentos com duração máxima de poucos minutos, voltando a acontecer após várias horas ou dias, não há necessidade de procurar um serviço de urgência. A pessoa deve procurar seu médico assim que possível. Enquanto isso, deve observar o máximo que puder as características dos sintomas: aceleração ou irregularidade; quanto tempo dura cada episódio; quanto tempo leva para voltar a acontecer; começa e termina de uma hora para outra ou vai ficando mais forte e depois melhorando devagar; atividade física e estado emocional tem alguma influência? Sempre que for possível, procurar registrar um eletrocardiograma enquanto estiver sentindo a palpitação e mostrar ao seu médico. Esse exame simples, quando feito durante os sintomas, pode definir o diagnóstico, fundamental para um adequado tratamento.

Existe cura?

Dr. André Cechinatti: Para alguns tipos de arritmia, sim. Existem medicamentos e procedimentos médicos que podem fazer o ritmo do coração voltar ao normal e evitar recorrência da ar-

ritmia. Contudo, em certas situações, não há como reverter a alteração do ritmo ou impedir a recorrência. Nesses casos, o tratamento busca deixar o ritmo o mais próximo possível do normal para reduzir sintomas e evitar complicações, como formação de coágulos no interior do coração e morte.

Como é realizado o tratamento?

Dr. André Cechinatti: Existem várias formas de tratamento. A escolha depende principalmente do tipo de arritmia. Para aquelas que não trazem risco de complicação e o único problema que provocam é o desconforto da sensação da palpitação, explicar isso e acalmar a pessoa pode ser o suficiente. Existem vários medicamentos que podem ser usados e também

alguns procedimentos. Como exemplos de procedimentos, posso citar a implantação de marca-passo e o estudo eletrofisiológico, que muito se assemelha a um cateterismo cardíaco. Nele, o médico corrige falhas do sistema elétrico no interior do coração e pode curar a arritmia.

Dores no peito geralmente perturbam a sociedade. O que fazer quando sentir qualquer sinal estranho na região torácica?

Dr. André Cechinatti: Tamanha preocupação tem motivo, visto que a principal manifestação do perigoso infarto do miocárdio é a dor no peito, e, neste caso, o atendimento médico o mais breve possível é fundamental. O infarto pode provocar dor desde a

mandíbula até a região do umbigo. Tipicamente é uma dor de forte intensidade, em aperto, peso ou queimação, pode se estender ao braço esquerdo e ao pescoço, pode ser acompanhada de náusea, vômitos, sudorese, palidez e falta de ar. Infelizmente, nem sempre os infartos se manifestam dessa forma típica, podendo ocorrer até mesmo sem provocar sintoma algum. Por isso, tão importante quanto reconhecer os sintomas e agir rapidamente, é prevenir a ocorrência do infarto evitando sedentarismo e cigarro, controlando peso, pressão arterial, diabetes e colesterol.

*Encaminhe sua sugestão para:
imprensa@heab.fmrp.usp.br*

Docentes da FMRP-USP visitam Hospital Estadual Américo Brasiliense



O Hospital Estadual Américo Brasiliense (HEAB) recebeu no dia 28 de abril, a visita de docentes de diversos departamentos da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP). Esse encontro ocorreu pela iniciativa do Diretor da FMRP, Prof. Carlos Gilberto Carlotti Junior, de convidar os departamentos para conhecer as instalações do HEAB e estudar a possibilidade de ampliar o campo de estágio para alunos e residentes no hospital.

Durante a visita, o Diretor Geral, Dr. Tales Rubens de Nadai, contou a história da unidade e explicou todo o funcionamento da instituição, além de ressaltar a importância em receber alunos e residentes do complexo. Na ocasião, os docentes conheceram todo o Hospital e puderam ver o funcionamento do Ambulatório Médico de Especialidades (AME), do setor de endoscopia, do centro cirúrgico, do Serviço de Verificação de Óbitos (SVO), da UTI e das alas de internação. Conheceram também o ginásio de reabilitação, as salas de aula, anfiteatros, alojamento de alunos e, por fim, almoçaram do refeitório do hospital.

Pela primeira vez no HEAB, a professora titular da otorrinolaringologia e chefe do Departamento de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Prof.^a Dr.^a Wilma Alsemo-Lima, ficou feliz com o convite para participar e

com a estrutura que conheceu. “Fiquei impressionada com o excelente aproveitamento do espaço físico da Instituição e com a beleza do projeto. Trata-se de uma boa oportunidade de ensinarmos atendimento primário e secundário em um hospital humanizado, bem-estruturado, com uma rotatividade de agenda adequada e bem gerenciada”, conclui Prof.^a Dr.^a Wilma.

Para o Dr. Tales Rubens de Nadai, o HEAB possui inúmeras janelas de oportunidades para treinamentos de alunos da FMRP, assim como residentes do HCFMRP. “Hoje já temos alunos do internato de cirurgia passando em estágio no HEAB, assim como residentes de diversas áreas, como medicina social, cirurgia geral, urologia, cirurgia vascular, ginecologia e ortopedia”, afirmou o diretor.

O HEAB tem no seu planejamento estratégico para os próximos anos ampliar o ensino e a pesquisa na instituição, desta forma a diretoria espera receber mais visitas como essa para que os vínculos com a FMRP se fortaleçam cada vez mais.

Produção | Março a Dezembro

Consultas médicas AME: 56.300
Consultas não médicas AME: 22.910
Consultas médicas HEAB: 3.725
Consultas de Urgência: 655

Consultas não médicas HEAB: 2.966
Cirurgia Ambulatorial Menor (AME): 850
Cirurgia Hospital Dia: 1.092
Cirurgia Ambulatorial Maior: 1.067

Saídas Hospitalares Clínicas: 1.044
Saídas Hospitalares Cirúrgicas: 2.592
SADTs Externos: 15.075
SADTs Externos SEDI: 14.771

Hospital Estadual Américo Brasiliense Internação Humanizada

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo realizou no mês de dezembro de 2014, em São Paulo, a quarta edição do prêmio “Melhores Hospitais do Estado”. Nesta edição, o HEAB recebeu o prêmio de melhor Internação Humanizada, com 87,9% de aprovação dos usuários, além de ser finalista na categoria Internação Geral.

A pesquisa foi realizada com 158 mil usuários de 950 estabelecimentos de saúde com convênio SUS por meio do envio de formulários para a casa dos pacientes. Eles indicaram seu nível de satisfação em relação ao serviço, infraestrutura, limpeza, qualidade do atendimento e qualidade das informações fornecidas pelos funcionários de cada unidade.

Para o Diretor Geral do HEAB, essa premiação representa o trabalho de sucesso realizado pelos colaboradores do Hospital Estadual Américo Brasiliense. “Essa premiação tem um gosto muito especial, pois as opiniões dos usuários e acompanhantes atendidos pelo SUS no estado de São Paulo e o trabalho dos profissionais que atuam nas enfermarias foi fundamental para conquista deste prêmio”, afirmou Dr. Tales Rubens de Nadai.

No HEAB, a humanização é abordada como uma ferramenta imprescindível para o enfrentamento dos problemas que dificultam o funcionamento do Sistema Único de Saúde

(SUS), como: descontinuidade de seguimento em rede com os municípios, a ausência de valorização da participação da família durante a internação e no pós-alta, pouca utilização da voz do usuário e do trabalhador como ferramenta de gestão do serviço, resistência no trabalho em equipe multiprofissional, entre outros.

Para a coordenadora multiprofissional e presidente da Comissão de Humanização do HEAB, o prêmio simboliza o resultado do trabalho de todos os colaboradores envolvidos em prol de uma saúde pública mais eficiente e de qualidade. “Valorizamos a humanização como uma estratégia de interferência positiva nos serviços de saúde e é uma meta diária em nosso trabalho. Além disso, a realização destas ações só é possível com a participação dos colaboradores de todas as áreas, que garantem um olhar integral ao usuário durante seu período de internação, que vai desde a hotelaria até os cuidados clínicos”, disse Cleice Levorato.

Em consenso com o preconizado pela Política Nacional de Humanização (PNH) e Política Estadual de Humanização (PEH) e pensando em qualificar o atendimento, reconhecendo a importância da humanização nos processos de trabalho, o HEAB desenvolve algumas ações que favorecem a ampliação do conceito e do olhar sobre a saúde pública, como: acompanhante independente da idade,

inclusive na Unidade de Terapia Intensiva (UTI); horário de visita estendido; equipe multiprofissional; Grupo de Orientação de Terapia Nutricional Enteral Domiciliar (GOTNE); Grupo de Orientação aos Cuidadores do Programa de Reabilitação Neurológica (GOC Neuro); Grupo de Acolhimento ao Luto; Grupo de Trabalho do HEAB; Reuniões de Discussão de Casos Clínicos; Rede de Apoio Espiritual; Canal Aberto ao Colaborador (CACO) e Serviço de Atendimento ao Usuário (S.A.U.), por exemplo.

Além do HEAB, mais duas unidades administradas pela Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do HCFMRP-USP também foram premiadas: a Farmácia MEDEX de Franca e o Hospital Estadual de Ribeirão Preto.

A pesquisa foi dividida entre os hospitais da capital e do interior subdivididos nas seguintes categorias: Melhor Hospital, Internação, Internação Humanização, Destaque, Parto Humanizado, Ambulatório e Farmácia, com o objetivo de monitorar a qualidade de atendimento e a satisfação do usuário.

O prêmio Melhores Hospitais do Estado é um reconhecimento aos profissionais que dedicam seu conhecimento e empenho para cuidar da saúde dos usuários com respeito e qualidade.



nse foi eleito o melhor Hospital com a no estado de São Paulo

“É uma motivação profissional saber que seu trabalho é reconhecido, nós estamos aqui todos os dias achando que fazemos pouco, mas na verdade a gente está fazendo muito para muitas pessoas.”

Beatriz Aparecida Veronese
Oficial Administrativo



“Com o prêmio, a motivação de todos os colaboradores aumentou, querendo cada vez mais prestar uma assistência humanizada e igualitária aos pacientes, como se fossem os próprios familiares. É gratificante, a cada alta hospitalar, recebermos mensagens de carinho, um sorriso ou um abraço de agradecimento, e, melhor do que isso, vermos os pacientes voltarem para o lar satisfeitos e em melhores condições de saúde.”

Maria Claudia Ornellas Vargas Grillo
Enfermeira



“É um valor muito grande para nós funcionários sermos reconhecidos. Muita gente não acredita no nosso trabalho, o pessoal fala “é SUS, é uma bomba, nem vou lá”, mas quando as pessoas chegam aqui, elas percebem como é o trabalho do hospital.”

Helcio Vieira de Franca
Técnico de Enfermagem



Grupo de Orientações sobre AVC reuniu mais de 100 participantes na Semana Nacional de Humanização



O Hospital Estadual Américo Brasiliense (HEAB) realizou nos dias 8 e 11 de abril o Grupo de Orientações sobre o AVC. As atividades foram integradas à Semana Nacional de Humanização, realizada em todo o Brasil através do Ministério da Saúde.

Com mais de 100 participantes da comunidade regional, entre estudantes de Enfermagem, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Educação Física, o evento contou ainda com a participação de cuidadores de idosos, usuários e profissionais da área da saúde.

As atividades foram distribuídas de modo dinâmico, em nove estações, e cada uma delas foi orientada por uma área multiprofissional

do HEAB, como: Medicina, Enfermagem, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Nutrição, Serviço Social, Farmácia e Psicologia.

O “Grupo de Orientações sobre o AVC” é uma ação de humanização realizada semanalmente aos cuidadores e aos familiares e amigos dos usuários cometidos por AVC agudo e em reabilitação no Hospital Estadual Américo Brasiliense.

Segundo a coordenadora do evento e médica neurologista, Dr.^a Maisa Cabete Pereira Salvetti, a proposta foi de estender à comunidade o grupo que já existe na instituição, o qual, em termos de Política Nacional de Humanização, vai ao encontro de dois princípios: **Transversalidade** — ao aumentar o grau de contato e comunicação entre a equipe de saúde, usuários e cuidadores, promovendo mudanças nas práticas de saúde; e **Protagonismo, Corresponsabilidade e Autonomia dos Sujeitos e Coletivos** — a partir do compartilhamento de responsabilidades perante o cuidado entre todos os envolvidos, além

das seguintes diretrizes:

Acolhimento: no sentido de oferecer ao usuário e cuidador atenção integrada desde sua recepção, garantindo assistência resolutiva e continuidade desta quando necessário, permitindo um espaço de expressão para sua vivência.

Ambiência: proporcionar aos cuidadores um espaço adequado, em sua estrutura física e social, buscando atender suas demandas de forma acolhedora.

Clínica Ampliada: garantir ao usuário e cuidador atendimento individualizado, com integração de equipe multiprofissional, contando com infraestrutura qualificada de acordo com a necessidade de assistência à saúde.

Defesa dos Direitos do Usuário: favorecer a troca de conhecimento ao usuário sobre seus direitos como cidadão no âmbito hospitalar e no pós-alta, incluindo as informações sobre seus direitos, deveres e afins, baseados na necessidade que a nova condição de saúde o coloca.

Dia Mundial do AVC: HEAB participa da campanha nacional

No dia 29 de outubro, dia Mundial do AVC, o Hospital Estadual Américo Brasiliense (HEAB) participou da campanha mundial com orientações sobre as características, formas de identificar e medidas de prevenção do AVC. Mais de 180 pessoas participaram das atividades realizadas na área de convivência externa do hospital.

Segundo a Rede Brasil de AVC, o Acidente Vascular Cerebral é a principal causa de morte no Brasil,

e a principal causa de incapacidade no mundo. A cada cinco minutos um brasileiro morre em decorrência do AVC, contabilizando mais de 100 mil mortes por ano.

Por isso, uma equipe formada por fonoaudiólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, Nutricionista, assistente social, farmacêutico, enfermeiro, psicólogo, médica neurologista e educador físico atuaram na orientação dos pacientes sobre o Acidente Vascular Cerebral.

Dados da Organização Mundial de AVC (World Stroke Organization -WSO) indicam que uma em cada seis pessoas no mundo terá um AVC ao longo da vida e a cada seis segundos morre uma pessoa devido ao AVC. A WSO informa ainda que a cada outro segundo, uma pessoa tem AVC, independente da idade e sexo, somando 15 milhões de pessoas a cada ano.



Com apoio de diferentes instituições religiosas, o HEAB criou Rede de Apoio Espiritual

A Rede de Apoio Espiritual é formada por diversas religiões voltadas para um trabalho inter-religioso de apoio espiritual a usuários, familiares e profissionais da saúde. Sua operacionalização se dá por duas frentes de atuação, sendo uma delas a assistência religiosa específica, quando solicitada pelo usuário, e os mensageiros, formado por um grupo de voluntários que prestam um apoio coletivo, sem especificar religião ou realizar qualquer procedimento que faça alusão a uma determinada crença. Os mensageiros atuam em duplas, preferencialmente, de religiões diferentes, garantindo assim o caráter inter-religioso.

A proposta de criação de uma Rede de Apoio Espiritual para Araraquara e região partiu da experiência da Rede de Apoio Espiritual de Ribeirão Preto, a qual surgiu em 2006, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HCFMRP/USP), como parte dos Cuidados Paliativos com o intuito de qualificar o apoio espiritual prestado durante a visita de religiosos a pacientes hospitalizados. Desde 2009, passou a ser um serviço independente, com extensão para outros serviços de saúde de Ribeirão Preto e outros municípios

como Serrana e Américo Brasiliense.

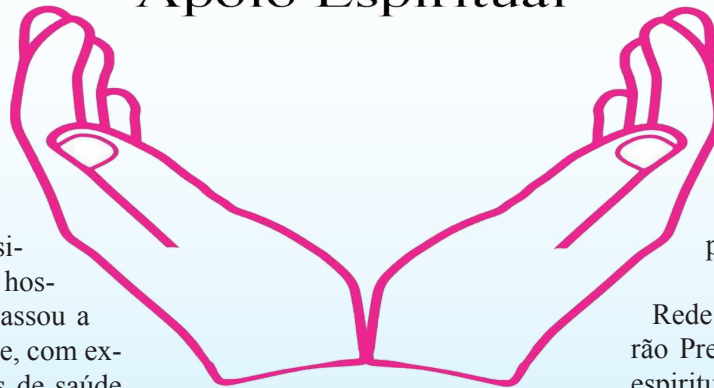
Em 2013, considerando que o Hospital Estadual Américo Brasiliense (HEAB) compõe o complexo HCFMRP/USP, a Instituição iniciou sua participação nas reuniões da Rede em Ribeirão Preto, de maneira a construir a mesma no HEAB. Paralelo a isto, em 11 de outubro de 2013, o grupo responsável pela Rede de Apoio Espiritual de Ribeirão Preto apresentou a proposta de extensão do trabalho para o HEAB para a Diretoria deste Hospital, com aprovação. Para tanto, o desenho estrutural da Rede de Ribeirão Preto foi tomado como base para o desenvolvimento no HEAB, com adequações de acordo com a realidade local.

Já em 2014, a partir da ini-

ciativa da Igreja Presbiteriana Independente de Araraquara, através do Reverendo Giovanni Alecrim em parceria com o Padre Josirlei Silva, de Guataparã e membro da Rede de Apoio Espiritual de Ribeirão Preto, no convite às várias instituições religiosas de Américo Brasiliense e Araraquara, ocorreu uma disseminação do trabalho preconizado e foi possível avançar no sentido de construção e desenvolvimento da Rede.

No HEAB, a Rede de Apoio Espiritual é considerada uma ação de humanização, alinhada às diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH) de Acolhimento, Ambiente e, principalmente, Clínica Ampliada, através do olhar integral perante o usuário, família e profissionais de saúde ao inserir a espiritualidade no contexto do processo saúde-doença como uma forma de enfrentamento deste.

Apoio Espiritual



Quer saber mais sobre esse trabalho? Acesse os blogs: Rede de Apoio Espiritual de Araraquara e Região: <http://rededeapoioespiritual.blogspot.com.br/>

Rede de Apoio Espiritual de Ribeirão Preto e Região: <http://rededeapoioespiritualrp.blogspot.com.br>

Conheça os novos presidentes e vices dos Grupos de Trabalho do AME e HEAB 2014 | 2015

GT AME

Toda 4ª sexta-feira do mês, às 10h



Carolina Célia Tito Garcia Selli
Presidente



Solange Maria dos Santos
Vice-Presidente

GT HEAB

Toda 3ª terça-feira do mês, às 8h



Diana Branquinho
Presidente



Silmara da Silva Rodrigues
Vice-Presidente

HEAB e AME realizam o primeiro curso de cirurgia da mão



O AME e o Hospital Estadual Américo Brasiliense realizaram, em parceria com o Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência, o primeiro curso de cirurgia da mão. As atividades voltadas aos médicos residentes da área de cirurgia da mão e ortopedia aconteceram nos dias 30 e 31 de agosto.

Para o professor titular da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e chefe do serviço de cirurgia da mão, membro superior e microcirurgia do HC-FMRP-USP, Prof. Dr. Nilton Mazzer, o conteúdo aplicado envolveu fraturas recentes do osso escafoide, o osso mais lesado, e ainda lesões frequentes de difícil diagnós-

tico, além das técnicas modernas de diagnóstico e tratamento.

“No primeiro dia, eles tiveram a oportunidade de não só assistir as apresentações com conteúdos atualizados, como participar de discussões com preceptores experientes e ainda ter contato com instrumental moderno utiliza-

do para o tratamento destas patologias na forma de workshop. No segundo dia eles participaram ativamente das equipes cirúrgicas que após a discussão prévia dos casos executaram o tratamento cirúrgico proposto”, concluiu o professor.

Ainda segundo Mazzer, esse formato de curso vem complementar a formação do médico residente na especialidade de cirurgia da mão e microcirurgia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HCFMRP-USP). “Um profissional bem formado e atualizado nas técnicas modernas de diagnóstico e tratamento tanto clínico como cirúrgico, quando no mercado de trabalho ou agora tratando paciente no HEAB, colocarão à disposição dos mesmos

todo seu inestimável conhecimento”, afirmou.

No curso foram abordadas nove disciplinas teóricas e práticas em modelos artificiais, além do acompanhamento de cirurgias eletivas supervisionadas.

Para o médico ortopedista e cirurgião da mão do HCFMRP-USP, Ricardo Alberto Lupinacci Penno, o curso atendeu a todas as expectativas e o objetivo de realizar atividades teóricas e práticas. “Esse foi um grande diferencial, pois além do conteúdo teórico, pudemos passar o conhecimento prático aos participantes.

Os profissionais tiveram a oportunidade de aprendizagem e atualização em cirurgia da mão, com troca de experiências e discussão acadêmica”, finalizou Penno.

Além do curso de cirurgia da mão, no domingo (31), também aconteceu o curso de ultrassonografia aplicada com os médicos anestesistas, realizado em parceria com Cooperativa dos Anestesiologistas de Ribeirão Preto.

Veja o vídeo do 1º Curso de Cirurgia da Mão.

<http://youtu.be/qABO-HwktMc>



HEAB realizou a III Semana de Enfermagem

O AME e o Hospital Estadual Américo Brasiliense realizaram, através do setor de Educação Permanente e Equipe de Enfermagem, a III Semana de Enfermagem “Fernando Vidotto”, que, neste ano, teve como tema principal o protagonismo da enfermagem no processo de cuidar.

O evento aconteceu entre os dias 19 e 23 de maio e contou com 11 palestras e uma mesa redonda distribuída em três turnos, manhã, tarde e noite, todas com foco no protagonismo da enfermagem. As atividades foram gratuitas e abertas ao público.

Para a enfermeira da Educação Permanente do HEAB, Patrícia Cristina Urbano, a realização da

terceira semana de enfermagem teve como objetivo propiciar a capacitação profissional, a troca de experiências e a interação entre os profissionais e a valorização da categoria.

“A seleção de temas abordados procurou enfatizar o papel da

enfermagem no processo de cuidar, queremos que cada profissional se identifique como protagonista do cuidado, na prevenção, tratamento e reabilitação do usuário”, afirmou a enfermeira.



Gerenciamento de Risco traz mais segurança no atendimento à saúde

O Gerenciamento de Riscos em Saúde é a aplicação sistêmica e contínua de políticas, procedimentos, condutas e recursos na avaliação de riscos e eventos adversos que afetam a segurança, a saúde humana, a integridade profissional, o meio ambiente e a imagem institucional.

A metodologia para a acreditação ONA – Organização Nacional de Acreditação, traz o Gerenciamento de Risco como estratégia e medida de prevenção a ocorrências em todos os âmbitos que envolvem os serviços de saúde. Sua aplicação pelas equipes assistenciais e administrativas de hospitais, clínicas, laboratórios, entre outros, traz reflexos diretos na qualidade do atendimento, evitando ou prevenindo danos ao paciente, bem como à própria instituição de saúde.

O principal objetivo da política de gerenciamento de risco é monitorar a assertividade do trabalho utilizando como parâmetro a possibilidade ou ocorrência de tais situações adversas, que são muitas, como: erro na administração de medicamentos, extravasamento de quimioterápico, úlcera por pressão, quedas, acidente de trabalho, infecção hospitalar, diagnóstico errado, dentre várias outras.

Não se trata de uma “caça às bruxas”, de buscar culpados para as situações de risco. Pelo contrário, o foco está na melhoria da qualidade e da segurança da assistência, que só poderá ser obtida através do esforço conjunto do corpo clínico e da equipe multiprofissional. Muitas ações contribuem para o bom gerenciamento de risco e, dentre elas, destaca-se a instalação e execução consciente de um bom sistema de gerenciamento de não conformidades com a análise minuciosa da relação causa-efeito e também a educação permanente.

É no sentido de minimizar os riscos potenciais de eventos adversos que se faz necessário conhecer e controlar esses riscos, que são fontes de danos no ambiente hospitalar.

Os princípios norteadores da Gestão de Risco na instituição são:

1. Foco na prevenção e nos processos.
2. Sistemática, estruturada e oportuna.

3. Dinâmica, interativa e capaz de reagir às mudanças.

4. Parte integrante dos processos organizacionais.

5. Alinhada ao planejamento estratégico da organização.

6. Orienta a tomada de decisões.

7. Gerencia eventos sentinela.

8. Baseada em evidências.

A gestão de riscos integra as principais frentes de atuação na prevenção de riscos no HEAB/AME, a saber:

eventos e quase-eventos adversos, hemovigilância, tecnovigilância, farmacovigilância, prevenção de infecção hospitalar, prevenção de eventos assistenciais como queda e úlcera por pressão, saúde ocupacional, gerenciamento de resíduos.

O processo de gestão de riscos é mapeado e orientado por fluxos de notificação, identificação, análise e tratamento dos riscos com utilização de ferramentas com classificação do nível de risco e possibilidade de priorização.

O gerenciamento de riscos é parte integrante do Programa de Melhoria Contínua da Qualidade e Segurança do Paciente. Este programa deverá ser revisto e atualizado anualmente e deverá conter prioritariamente ações de identificação do risco, priorização do risco, notificação do risco, gerenciamento do risco, investigação de eventos adversos e gerenciamento de queixas relacionadas.

O processo de notificação deve garantir o fácil acesso de todos os colaboradores e a segurança, privacidade e rastreabilidade da informação.

É preciso o envolvimento das equipes para efetivamente aumentar a segurança do serviço de saúde e registrar todas as ocorrências adversas e que causem insegurança ao paciente. É importante que se consiga tratar



as causas, que, quando identificadas e tratadas resultam numa melhor qualidade na entrega do serviço.

Os gestores devem detectar as oportunidades e buscar recursos para a capacitação, treinamento e desenvolvimento de seus times. Cada colaborador deve estar ciente da importância de notificar o erro ou situação adversa imediatamente. E isso por várias razões; afinal, a ocorrência de determinado risco pode, em alguns casos, ser letal. A subnotificação provavelmente existirá – mas precisa ser eliminada.

Você que é profissional da saúde, lembre-se, a imediata notificação de eventos adversos poderá salvar vidas, portanto relate imediatamente qualquer ocorrência. Vale a pena!

No HEAB/AME contamos com diversos grupos ligados ao gerenciamento de risco, que discutem os eventos com foco na prevenção e nos processos assistenciais. Os grupos estão abertos à participação de novos colaboradores, procure se informar e participe!

Mariana Cândida Laurindo
Gerente de Qualidade do HEAB

Camila Fagundes de Lima
Enfermeira de Qualidade



Heambiental

HEAB de mãos dadas com a NATUREZA por um mundo melhor.

Com exames de raios-x informatizados há 3 anos, HEAB e AME reciclam as antigas chapas

Minimizar os efeitos negativos ao meio ambiente, esse é o objetivo do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) e do Hospital Estadual Américo Brasiliense (HEAB), que atuam de modo constante na preservação da natureza. Além do trabalho de prestação de saúde pública, o AME e HEAB, reciclam diversos materiais, como papel, papelão, plástico, vidro, óleo, pilhas, orgânicos e possuem ainda uma estação de tratamento de esgoto própria.

Nesta edição do Notícias do HEAB, vamos falar de um dos materiais reciclados na instituição, que são as placas de raios-x, as quais que o HEAB deixou de utilizar em 2011, quando informatizou todo o Centro de Diagnóstico e Imagem, tendo sua revelação 100% digital. Mesmo com a informatização, o HEAB possui em seus arquivos 630 kg de placas utilizadas que têm sido digitalizadas gradativamente e enviadas para a reciclagem.

Para o técnico em Segurança do Trabalho do Hospital Estadual Américo Brasiliense, Wilson Nery Júnior, a geração do lixo e resíduos pelo homem faz parte da condição do ser humano, por isso minimizar os efeitos negativos do lixo no meio ambiente é fundamental.

“O ato de reciclar um mate-

rial que poderia ir para o lixo significa muito mais do que apenas gerar outro material, significa também colaborar para manter a sintonia entre o homem e o meio ambiente”, afirmou o técnico em Segurança do Trabalho.

Com a reciclagem das placas de raios-x, o AME e o HEAB deixam de depositar 890 g de prata na natureza. A prata é considerada material pesado e pode contaminar o solo e os lençóis freáticos.

Segundo o técnico em Segurança do Trabalho, após a completa eliminação da prata presente, a chapa plástica pode ser encaminhada para a fabricação de artesanatos e também embalagens plásticas. Com a prata extraída é possível fabricar joias e artefatos de prata.

“O trabalho desenvolvido pelo HEAB colabora com a redução do descarte de matérias que contém metais pesados, além da reciclagem e reutilização da prata e do plástico”, finalizou.

Como trabalho de educação à natureza, o HEAB realiza campanhas de conscientização para o consumo correto de água e métodos para economizar energia elétrica, tornando-se assim uma instituição amiga do meio ambiente.



Expediente

Fevereiro 2015 Ano V - Edição 01

O “Notícias do HEAB” é uma publicação da Assessoria de Comunicação e Imprensa do Hospital Estadual Américo Brasiliense.

Superintendente HCFMRP/USP
Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá

Diretor Executivo FAEPA
Prof. Dr. Sandro Scarpelini

Diretor Geral HEAB
Dr. Tales Rubens de Nadai

Diretor Administrativo HEAB
Mário Sérgio Bezerra de Menezes

Diretor de Atenção à Saúde HEAB
Dr. Danilo Arruda de Souza

Diretor FMRP/USP
Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Jr.

Jornalista Responsável HEAB
Cassio Vinicius Victorino de Paula
MTB: 0061723/SP

Editor Executivo
Dr. Tales Rubens de Nadai

Revisão Ortográfica
Paula Gabriel Baptista

Contatos
(16) 3393 7870
imprensa@heab.fmrp.usp.br
www.heab.fmrp.usp.br



Tiragem
3.000 exemplares

Impressão
Futura Gráfica CNPJ: 02.918.659/0001-57

www.facebook.com/heaboficial 